

A Andragogia Universitária na docência Universitária

BERNAL GUILLÉN CONTRERAS

Sede del Atlántico

Sede del Pacífico

Universidad de Costa Rica

Resumo

O artigo trata da Andragogia Profissional Universitária, propõe-se e se projeta em função do estímulo para a gestão das aprendizagens significativas. À luz dos diversos fatos, requerem-se formas heurísticas para a abordagem da mediação e facilitação das aprendizagens nas salas de aula universitárias. Portanto, os docentes universitários, têm a obrigação ético-profissional de regenerar-se, oxigenar-se, redesenhar os processos da aprendizagem, para ser competitivos perante as gerações da atualidade.

Palavras chave: Andragogia Universitária, mediação e facilitação das aprendizagens, estratégias didáticas

Resumen

El artículo trata de la Andragogía Profesional Universitaria; se propone y se plantea en función del estímulo para la gestión de aprendizajes significativos. A la luz de los diversos acontecimientos, se requieren formas heurísticas para el abordaje de la mediación y facilitación de los aprendizajes en las aulas universitarias. Por lo tanto, los docentes universitarios tienen la obligación ético-profesional de regenerarse, oxigenarse, de rediseñar los procesos de aprendizaje, para ser competitivos ante las generaciones de la actualidad.

Palabras claves: Andragogía Universitaria, mediación y facilitación de los aprendizajes, estrategias didáticas

Apresentação

Com base na experiência docente universitária, surgem necessidades sentidas específicas da atividade da aula em relação ao processo didático que propõe uma solução didática que esteja acorde às características dos discentes da temporalidade, de maneira que exista um equilíbrio entre toda a bagagem didática que se utilizou nas aulas e as propostas da modernidade segundo as aparições epistemológicas e tecnológicas de maneira tal que exista conformidade entre o docente e o discente.

A andragogia universitária oferece à geração docente de Educação Superior um artigo que trate da logística de algumas estratégias metodológicas que sejam modelo, para facilitar e mediar as aprendizagens; que leve ao mesmo tempo ao desenvolvimento da capacidade para contextualizar no cenário da multiculturalidade e pluriculturalidade em conexão com a aldeia global.

No contexto das diferentes estratégias inerentes ao processo de mediação e facilitação para a capacitação e facilitação das aprendizagens, a andragogia sempre tem ocupado um lugar muito importante.

Existem vários cientistas tais como: Alcalá (1997), Cazau (2001), Bernard (1985) e Ortiz Jiménez (2004) que têm escrito sobre andragogia, porém há poucos que se ocupam da andragogia universitária. Espera-se que estas contribuições sirvam de sustento ao exercício da didática universitária.

No século XXI, necessitamos cidadãos formados integralmente com orientação no reforço da personalidade produtiva e proativa, com eficiência, eficácia e qualidade.

Para a iniciação da abordagem específica, devemos ter claro o conceito de andragogia, o qual se desprende dos seguintes termos:

I - Pedagogia: é a disciplina que se encarrega das aprendizagens das crianças
II - Hebegogia: é a disciplina que se encarrega das aprendizagens dos jovens. Na Costa Rica poderia se aplicar para o ciclo diversificado (décimo, décimo - primeiro e décimo segundo anos). A hebegogia será ou se caracterizará principalmente por ser o período ou etapa compreendida entre os 13 e 23 anos de idade, será a década crítica onde o indivíduo deverá assentar sua autonomia

III - Andragogia: é a disciplina que se encarrega dos adultos analfabetos.

IV - Andragogia técnica: é a disciplina que se encarrega de que os adultos aprendam um ofício.

Também aborda o redesenho dos processos trabalhistas

V - Andragogia Universitária: é a disciplina que se encarrega da mediação e facilitação das aprendizagens das carreiras universitárias e estabelece a diferença didática entre pré-graduações, graduações e pós-graduações.

A Andragogia Profissional Universitária se vislumbra como o conjunto holístico das ações competentes, que axiomam a abordagem da mediação e facilitação das aprendizagens com a captação hermenêutica dos mesmos.

A holística da Andragogia Profissional Universitária se conforma de vários cenários, dos quais alguns se nomeiam a seguir: Iniciativa, criatividade, tolerância, produtividade, desempenho, disposição, entusiasmo, disciplina, esforço, constância, pontualidade, incentivo, estratégia, aprendizagem e mais.

A Andragogia Universitária consiste na administração assertiva do pensamento didático universitário em contextos competentes, heurísticos, prospectivos, sinérgicos, estratégicos, dialéticos e sócio humanista, fundamentando-se nas relações interpessoais com sensibilidade, compreendendo a diversidade situacional dos que aprendem.

Costa Rica, é um país que sempre tem-se caracterizado por estar à vanguarda dos avanços científicos, tecnológicos, políticos e educativos; entre outros. Em matéria de educação, tem-se preocupado vertiginosamente pelo desenvolvimento humano, tratando de elevar a excelência na qualidade de vida, invadida pela rapidez de câmbios dinâmicos, realimentada pela igualdade de gênero, harmonizada com a natureza, e influída pelo desenvolvimento organizacional dos blocos econômicos no processo de globalização.

A partir do surgimento de novos condicionantes para o desenvolvimento humano, surgem outras necessidades e expectativas para o desempenho e produtividade dos Cientistas da Educação, tais como a docência superior universitária.

Na atualidade, a Costa Rica requer uma nova geração de cientistas educacionais de nível superior universitário e uma nova sociedade de aprendizagem, os quais satisfaçam as demandas que os cenários temporais que se vão pautando desde a perspectiva do constante aparecimento de novos paradigmas, os quais superam ou descartam as anteriores; em tempos relativamente curtos.

Formação andragógica

O docente universitário é o ator principal no processo de melhoramento da qualidade da Educação Superior, pois é o nexos entre os processos de aprendizagem dos discentes e as modificações na organização institucional.

Também no exercício profissional, intervêm fatores concomitantes, tais como o contexto socioeconômico, o compromisso com a comunidade, o empoderamento na tomada de decisões, a preparação científica, andragógica e o treinamento nos mesmos processos de aprendizagem cujo enfoque se verá na reflexão e na investigação sobre seu exercício profissional.

Na profissionalização, incidem a formação inicial, a formação andragógica, as condições de trabalho, isto é, a continuidade do trabalho, o acesso a uma carreira profissional relativo com os logros dos projetos educativos do estabelecimento, as remunerações, a infra-estrutura escolar e o equipamento didático.

É importante que a Costa Rica tenha uma comunidade docente universitária no subsistema de educação superior privada e pública, eficaz e eficiente para a utilização de diferentes e adequados recursos, e nas ocasiões oportunas, com a finalidade de aceder a maiores logros educativos. Aqui não temos que confundir “modernidade” com mera introdução de câmbios e transformação com o emprego

de uma linguagem que só modifica terminologias semelhantes sem aportar benefícios de conhecimento nem de aplicação.

A profissionalização da mediação e facilitação das aprendizagens no cenário (“profissional”) supõe o desenvolvimento de ações vinculadas com o ensino e a educação, com o processo de uma mediação e facilitação em plenitude com as transformações da contextualização temporal.

Para uma melhor compreensão do modelo andragógico apresentamos a definição de Rivera. Segundo Rivera (1977) o modelo andragógico sustenta que os adultos se comprometem a aprender, quando a proposta e os objetivos são realistas e os resultados têm uma utilidade imediata, que seu desejo de aprender algo mais leva uma implicação pessoal que deriva em desenvolvimento, auto conceito, preocupação, juízos. Leva em consideração que os adultos desejam ter autonomia e ser a origem da sua própria aprendizagem, assim, desejam participar nas decisões de objetivos contidos, atividades e avaliações; além disso, se resistem a aprender em situações que pensam que poderia por em dúvida sua competência ou sejam impostas. A motivação dos adultos para aprender é intrínseca e por isso deve-se motivá-los criando as condições.

Por último, sempre há que considerar que a aprendizagem adulta se fomenta mediante condutas e atividades de formação, nas que se demonstre respeito, confiança e preocupação por aquele que aprende.

Segundo Kapp (1833), a andragogia fundamentada como uma disciplina educativa proporciona a oportunidade para que o adulto que decida aprender, participe ativamente na sua própria aprendizagem e intervenha na planificação, programação, realização e avaliação das atividades educativas, em condições de igualdade com seus colegas participantes e com o facilitador; o anterior, conjuntamente com um ambiente de aprendizagem adequada determina o que poderia chamar-se uma boa práxis andragógica

Observa-se que esta definição contribui ao enriquecimento da fundamentação epistemológica, sobre andragogia e como se considera também como a disciplina educativa que aborda holisticamente diferentes componentes do indivíduo, como ente psicológico, biológico e social; uma concepção nova do ser humanos como sujeito de sua própria história, carregado de experiências, dentro de um contexto sócio cultural; neste caso, os destinatários e participantes no processo de formação, vão estar caracterizados por ser adultos.

Estratégias didáticas andragógicas universitárias

A informação que se apresenta nesta seção denominada Estratégias didáticas andragógicas universitárias decorre da reflexão docente em relação a diferentes técnicas didáticas já existentes confrontadas com estratégias inovadoras que permitem o desenvolvimento educativo.

Pode-se dizer que existe uma ecletização onde se abordam o melhor das técnicas e o melhor das estratégias empresariais o que permitem a obtenção de um novo produto denominado Estratégias Didáticas Andragógicas Universitárias.

Pensamento inteligente

Aprendizagem virtual

Em matérias da educação, a tecnologia tem incursionado com muito afinco, permitindo que as práticas andragógicas no cenário das aulas sofram variáveis interferentes, que transtornam os paradigmas tradicionais e convencionais, surgem então novas formas para a abordagem das estratégias do processo de aprendizagem.

Ao incursionar a informática e a computação nos processos de aprendizagem, surgem novas expectativas na sociedade de aprendizagem, as formas de pensamento andragógicos convencionais perdem efeito paulatinamente nesse cenário transitório que evidencia mudanças profundas onde a sociedade de aprendizagem da modernidade prefere aprender antes que ser ensinados.

Com a aprendizagem virtual surgem os processos de aprendizagem nutridos com a televisão, vídeo, correio eletrônico, computação, projetores de fitas magnéticas, discos compactos, tabelas eletrônicas e mais. Observa-se como muda o tratamento de convencional ao virtual.

Aprendizagem comparada

A aprendizagem comparada é uma opção andragógica que resulta interessante abordá-la para a captação de aprendizagens. A sociedade de aprendizagens capta a aprendizagem fazendo comparações de diversas variáveis. Ditas comparações podem ser:

- Relações
- Causas
- Efeitos
- Produções
- Condições
- E outros

Por conseguinte é a sociedade de aprendizagem que executa a tomada de decisões com respeito à discriminação da informação obtida e qual dela interioriza como aprendizagem significativa.

Aprendizagem inovadora

A inovação é uma habilidade que se desenvolve em cada membro da sociedade de aprendizagem através do tratamento andragógico que o mediador e facilitador administra. A inovação como modelo andragógico, se desenvolve através da criação e invenção de produtos novos úteis para o desenvolvimento e

crescimento social, nutricional, político, econômico, filosófico, lingüístico, religioso, educacional e tecnológico entre outros.

A aprendizagem inovadora se fundamenta na participação ativa, participativa e organizada da sociedade de aprendizagem que na forma individual ou em equipe, através de acordos consensuais.

Os espaços de participação devem contemplar ao mesmo tempo subespaços para o manejo adequado e assertivo do humor, da crítica e do otimismo.

A aprendizagem inovadora se desenvolve em espaços apropriados para fazer:

- Introdução
- Modificação
- Transformação
- Aceleração
- Impulsão
- Difusão da aprendizagem

Aprendizagem criativa

Consiste no desenvolvimento de habilidades de inventiva e criação entre outras; bem como destrezas, coordenações, atitude, aptidão, valores e mais; com a finalidade de conseguir a aprendizagem significativa.

Aborda-se através de propostas com eixos temáticos embrionários, com intensidade se enfatiza o desenvolvimento do talento, a inventiva, a riqueza de idéias, a inspiração, a autenticidade, a originalidade, a força criativa, a capacidade para engendrar idéias e a capacidade para o estabelecimento de políticas, capacidade para a participação em equipe e mais.

Aprendizagem dual

Dual que dizer, neste caso que a aprendizagem se processa entre dois. Um que sabe e outro que quer aprender. Há muitos ofícios que se aprendem através da educação dual. É uma maneira mais de promover a captação das aprendizagens. É uma estratégia muito interessante para aqueles que querem aprender através da educação informal, porém não se pode dar em qualquer dos ciclos de um sistema educativo. Através dos diferentes espaços temporais, há muitos ofícios que têm-se aprendido ao lado de outro: olaria, cerâmica, tecido, relojoaria, sapataria e muito mais. Aqueles que se desempenham e produzem em um ofício, precisam condutas específicas para realizá-lo. A comunidade mediadora e facilitadora das aprendizagens, inteligentemente, pode recorrer ao modelo andragógico da aprendizagem dual, para que sua comunidade capte com maior facilidade uma determinada aprendizagem. As visitas organizadas, passeios planejados e os estágios concertados, são alguns dos modelos de educação dual segundo as características da especialidade em que se trabalha.

Aprendizagem personalizada

A aprendizagem personalizada, consiste no modelo andragógico mediante o qual a pessoa que media e facilita as aprendizagens se dedica a uma só pessoa, há interação direta, única e exclusiva. Atende necessidades educacionais especiais em cumprimento de adequações curriculares. Prepara fichas, textos, práticas e outros exercícios para ser resolvidos em conjunto entre parceria e a pessoa que media as aprendizagens. A adequação curricular pode ser porque alguém da sociedade apresente dificuldades para a aprendizagem, ou porque é talentoso e requer de um tratamento metodológico mais avançado. Também poderia dar-se o caso de que uma pessoa que estude uma especialidade pouco comum e que somente ele matricule uma disciplina de especialidade.

Aprendizagem excelsior

É um modelo andragógico que trata de desenvolver habilidades, destrezas, atitudes, valores, coordenações, e outros para interiorizar a excelência em todos os âmbitos da produção humana, de maneira que a sociedade de aprendizagem possa vivenciar a excelência como fator determinante para conseguir a perfeição em seu produto final: Aprendizagem.

Aprendizagem descontínua

É o modelo andragógico que facilita o desenvolvimento de habilidades, destrezas, valores, coordenações e atitudes para a captação de aprendizagem em trânsito.

Aprendizagem em trânsito é aquela cujo ciclo vital é relativamente curto, não tem caráter permanente e perde vigência com facilidade.

Aprendizagem descontínua como modelo andragógico desenvolve principalmente habilidades e atitudes inerentes à capacidade de desprendimento de aprendizagens que perdem vigência e captação simultaneamente. Prepara ou apresta para a abordagem e adoção de novas aprendizagens.

A aprendizagem descontínua é vital durante o estabelecimento de pontes cognitivas, Permitem aprestar-se para a imediata ausência de aprendizagens e para a disposição constante para aprender de novo. Desenvolve níveis altos de segurança e confiança em si mesmos. Enfrenta coerentemente as inovações e prepara para a execução de ajustes no momento indicado. Desterra o costume de querer formar as futuras gerações ao estilo de antes. A base da aprendizagem descontínua está na navegação tecnológica permanente e na leitura diária.

Aprendizagem empreendedora

Aprendizagem empreendedora consiste no modelo andragógico que leva em consideração as aspirações da sociedade de aprendizagem dos que são empreendedores.

Trata-se então da abordagem das ações que concretizem as intenções de empreendedorismo de uma sociedade de aprendizagem. Em relação a este tipo de aprendizagem o senhor Joaquín García Monge (1958) se refere: “A escola em nosso país, no nosso conceito, deve aspirar a estimular a inventiva, a promover a empresa, semeia no coração de cada individuo a semente da confiança em nossas próprias forças”.

A aprendizagem empreendedora implica que a sociedade de aprendizagem, capte e aprenda, todos aqueles conhecimentos necessários para a assertiva tomada de decisões, a solução de conflitos, a organização de recursos, ao manejo de horários; assistência e pontualidade, administração do tempo, ao rendimento com excelência, ao trabalho de horas extras, ao clima organizacional e entre muitas outras coisas mais. À vivência da felicidade laboral.

Aprendizagem logística

Logística é a produção de pensamento inteligente, criativo e inovador que media para facilitar o desenvolvimento e crescimento integral (social, ético, moral, político, econômico e mais) da sociedade de aprendizagem, segundo seu contexto cultural e seu cenário têmporo espacial. Procura a seqüência ou algoritmo dos processos para alcançar a qualidade.

Aprendizagem estratégico

A empresa das aprendizagens, tem-se conhecido convencionalmente com o nome de instituições educativas públicas – estaduais ou privadas, centros educativos, casas de ensino; ocupam um espaço na formação da sociedade de aprendizagem de maneira que a geração e produção do pensamento deve estar de acordo com os avanços do desenvolvimento das inteligências segundo discriminação das mesmas em sua própria taxonomia.

A comunidade mediadora das aprendizagens, das empresas das aprendizagens, interage na aldeia global, a qual origina paradigmas inovadores relacionados com o auge científico, tecnológico e antropológico: cultural, o qual implica que as estratégias de aprendizagens utilizadas nos processos de captação e apreensão de aprendizagens, devem mostrar harmonia, equilíbrio e concordância com o que aconteça na aldeia global.

Deste modo, a logística das estratégias de aprendizagem para a comunidade de aprendizagens de Educação Superior Universitária, devem conter fundamentação epistemológica coerente desde a perspectiva dos cenários de produção

de aprendizagens com qualidade, excelência, perfeição, eficiência, e eficácia no tempo, espaço e contexto requeridos.

Uma estratégia é aquele pensamento empreendedor que facilita a assimilação das mudanças. Dito pensamento plasma e contempla realmente todos os cenários da empresa. Sendo que a estratégia é a pauta que norteia a uma empresa.

Aprendizagem produto – físico

Define-se como aprendizagem produto físico a oportunidade que existe de incrementar a satisfação daqueles que aprendem, através de aprendizagens totalmente novas. A sociedade de aprendizagem através da inovação tecnológica e a inovação conceitual produz uma qualidade competitiva e excelência. Visa a produção, a revisão, a avaliação e os ajustes do produto até que atinja a qualidade total. A novidade na produção de aprendizagem ocupa um nível importante.

Entende-se por produto físico, apresentação do discurso escrito ou discurso oral, em arte, uma investigação científica, uma abordagem filosófica, uma visão, um encaixe, um empate, um acople, uma montagem culinária e muitas outras mais.

Há aprecio pelo trabalho como um meio de realização pessoal e de progresso social. O produto de seu trabalho é um meio para a dignificação pessoal e familiar. Aproveitamento das matérias primas e outros recursos para o desenvolvimento autônomo entre outros.

Conclusão

As conclusões apresentadas nascem da leitura e reflexão da temática abordada para gerar a proposta, bem como das inferências próprias da experiência docente relacionados com esta seção.

Há uma abordagem contextual que permite aproximar-se à realidade. Proporciona-se uma melhor compreensão dos objetivos de estudo quando a didática é acorde à temporalidade do grupo.

Também vai permitir o desenvolvimento social, emocional e de trabalho em equipe.

Dá-se maior ênfase à aprendizagem e o ensino não perde sua importância.

Permite que o docente seja parte dos processos de aprendizagem.

Promove-se a democracia porque se gera a discussão e os acordos.

Por meio das estratégias se promove a imediatez da aprendizagem visto que a aprendizagem é mais significativa.

Com a abordagem de ditas estratégias formam-se profissionais seguros de si mesmos já que eles estão envolvidos no desenvolvimento próprio de cada uma das estratégias.

A abordagem deste artigo deve considerar-se como o início de um novo paradigma no espaço do desempenho e produtividade docente superior

universitária. Com esta proposta abrimos brecha no cenário da docência universitária. Visionam-se novas alternativas para o trabalho docente. É um dos grandes desafios da modernidade no exercício docente. É um documento de análise e práxis docente.

A abordagem do documento é um referente para docentes com abertura às mudanças. E sua proposta baseia-se principalmente em fontes filosóficas como o construtivismo e humanismo.

Bibliografía

- Assmann, H. (2002). *Placer y Ternura en la Educación. Hacia una sociedad aprendiente*. España: Nancea, S.A. Ediciones.
- Alcalá, A. (1997). *La praxis andragógica en los adultos de edad avanzada*. Ponencia. Mariagblogia.com/
- Barrantes, G. (2008). *Filosofía Empresarial*. Consultado el 15 de noviembre de 2008 de <http://www.encicolpedfiasecretarial.com>
- Bravo Benítez, M. (2008). *Estrategias en el aula. Dinámicas, técnicas y recursos*. España: Editorial Oljibe.
- Cornejo, M. (2009). *Educación Integral de excelencia*. México: Editorial Colegio de Líderes de Miguel Ángel Cornejo.
- Christopher, M. L. (2000). *Logística. Aspectos estratégicos*. México: LIMUSA.
- Dereck, A. (1995). *Estrategias Duales*. México: CECSA.
- IICA (2006). *Cinco pasos básicos para ser un buen formador*. Venezuela: Serie Currículum y Sociedad.
- Kapp, A. (1833). *Andragogía*. www.wikipedia.org. Rescatado el 3 de noviembre de 2013, 12 md.
- Kenichi, O. (1996). *El mundo sin fronteras. Poder y estrategia en la economía mundial. La nueva lógica del mercado mundial*. México: McGraw-Hill.
- Lemke, D. (1990). *Nuevos pasos hacia un currículo flexible*. UNESCO, Oficina Regional de Educación para América Latina y El Caribe.
- López, A. (2007). *El tutor. Andragogía*. Editorial México: McGraw-Hill.
- Malik Levann, B. (2008). *Mediación intercultural en contextos socioeducativos*. España: Editorial Paidós.
- Mañú Noain, J.M. (2002). *Ser profesor hoy*. España: Ediciones Universidad de Navarra.
- Marcelo González, C. (2009). *Desarrollo profesional del docente*. España: Editorial Paidós.
- Ministerio de Educación Pública (2005). *Programas de Estudio de I y II Ciclos*. Costa Rica: G.Q. Impresos S.A.
- Molina, D. (2009). *Hacia una educación integrada*. España: Erasmos Editorial.
- Morrisey, G. (1996). *Pensamiento estratégico. Construya los cimientos de su planeación*. México: Person Education.
- Namo (2007). *Educación de adultos*. Consultado el 22 de febrero de 2008 de symposium@educadgo.gob.m

- Quero Moreno, J. (2009). *Educación integral y de vanguardia*. España: Editorial Fundación Federico Fledner.
- Quesada Ramírez, E. (2008). *Una educación para el nuevo siglo*. Costa Rica: Ediciones Perro Azul.
- Sánchez (1997). *Desaprender ES eliminar lo que hemos aprendido. Estrategias para aprender*. Consultado el 27 de febrero de 2008 en <http://www.formadoresredescolar.ilce.edu.mx/>

